

de G.S.O., Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163

Os Guias são compilados a partir da experiência compartilhada dos membros de A.A. em várias áreas de serviço. Eles também refletem a orientação dada pelas Doze Tradições e pela Conferência Geral de Serviços (Estados Unidos e Canadá). Mantendo nossa Tradição de Autonomia – exceto em assuntos que afetem outros grupos ou A.A. como um todo – a maior parte das decisões é tomada pela consciência coletiva do grupo envolvido. O propósito deste Guia é auxiliar no atingimento de uma consciência de grupo informada.

OBS: ESSA ESTRUTURA REFLETE O A.A. DOS ESTADOS UNIDOS/CANADÁ, POIS, EM NOSSA ESTRUTURA, NÃO ENCONTRAMOS ESSE COMITÊ FORMADO NOS GRUPOS, DISTRITOS, SETORES E ÁREAS. NO A.A. BRASILEIRO, O COMITÊ DE LITERATURA EXISTE APENAS NA JUNAAB.

### DEIXE QUE A LITERATURA TAMBÉM LEVE A MENSAGEM

Hoje, tal como nos primeiros dias de Alcoólicos Anônimos, a mensagem de A.A. sobre a recuperação do alcoolismo é levada por um alcoólico que fala para outro. Porém, desde a publicação da primeira edição do Livro Azul em 1939, a literatura tem desempenhado um papel importante da divulgação da mensagem de A.A. e de informações sobre o programa dos Doze Passos.

Bill W., cofundador de A.A., que frequentemente classificava a influência da literatura de A.A. como incalculável, escreveu na edição da Grapevine de maio 1964: “Suponha, por exemplo, que, durante os últimos vinte e cinco anos, A.A. nunca tivesse publicado qualquer literatura padrão ... nenhum livro, nenhum panfleto.

Precisamos de pouca imaginação para perceber que nossa mensagem estaria hoje desfigurada, sem nenhuma esperança. Nosso relacionamento com a medicina e religião estaria cambaleando. Para os alcoólicos em geral, seríamos hoje uma piada e o público considerar-nos-ia um quebra-cabeça. Sem sua literatura, A.A. teria certamente afundado numa mistura confusa de controvérsia e desunião.”

(A Linguagem do Coração, p. 348). As palavras de Bill soam como verdadeiras ainda hoje.

O novato que entra em um grupo de A.A. pela primeira vez pode receber uma lista de reuniões, folhetos básicos sobre recuperação e, dependendo da consciência coletiva do grupo, talvez uma cópia do Vivendo Sóbrio ou o Livro Azul.

Este guia apresenta um resumo da experiência compartilhada dos A.A.s nos grupos, escritórios, áreas e distritos que formaram comitês de literatura e compartilharam como deixar que a Literatura Também Leve a Mensagem.

### FUNÇÕES BÁSICAS DO COMITÊ

- Informar membros de grupos, distritos e assembleias, por meio de mostruários ou outros métodos adequados, da disponibilidade de toda a literatura, material audiovisual e outros itens especiais aprovados pela Conferência.
- Familiarizar-se com as informações existentes no site do E.S.G. ([www.alcoolicosanonimos.org.br](http://www.alcoolicosanonimos.org.br)).
- Fornecer literatura para eventos de grupo, área e distrito.
- Analisar sugestões relativas a acréscimos/alterações em literatura e materiais audiovisuais aprovados pela Conferência.
- Encorajar membros de A.A. a lerem e comprarem a literatura de A.A. aprovada pela Conferência.

### COMO COMEÇAR

- Contatar o E.S.G. para obter o Catálogo de Literatura Aprovada pela Conferência, informações atualizadas sobre literatura e formulários de pedido.
- Familiarizar-se com a literatura e materiais audiovisuais.
- Discutir as necessidades de literatura dos escritórios, grupos, áreas e distritos.
- Formar um comitê de literatura e criar um mostruário itinerante.
- Preparar um orçamento.
- Planejar antecipadamente onde se quer exibir a literatura de A.A.

### COORDENADORES DE LITERATURA DE ÁREA

A experiência indica que um conhecimento profundo da literatura de A.A. é uma boa forma de assegurar que nosso objetivo básico permaneça como foco para grupos e membros bem sucedidos. Você pode ser parte

da solução enfatizando nossos livros, panfletos, audiovisuais e materiais de serviço.

Algumas áreas realizam seminários para ajudar coordenadores de grupos e distritos a entenderem de onde vem a literatura de A.A. e o processo da Conferência.

### **COORDENADORES DE LITERATURA DE DISTRITO**

- Manter um estoque da literatura sugerida para fornecer ao R.S.G.
- Manter um estoque de catálogos da literatura aprovada pela Conferência.
- Manter um estoque amplo de folhetos aprovados pela Conferência, livros e audiovisuais.
- Organizar esses materiais para exposição e venda nos eventos, incluindo seminários, conferências, convenções e reuniões.
- Obter literatura para as atividades do distrito, conforme necessário.
- Familiarizar-se com o conteúdo geral de toda a literatura, para poder responder a consultas.
- Fazer-se representar e participar das funções do comitê de literatura e, de tempos em tempos, comunicar-se com o E.S.G.

### **REPRESENTANTES DE LITERATURA NOS GRUPOS**

O representante assegura que livros e folhetos aprovados pela Conferência e adquiridos do E.S.G. ou comprados dos escritórios estejam à mão para as reuniões e devidamente visíveis.

O representante de literatura no grupo pode obter informações sobre suas responsabilidades escrevendo para o coordenador de literatura no E.S.G.

Muitos grupos de A.A. compram uma assinatura do Box 4-5-9 (10 unidades, quatro vezes/ano, US\$ 6.00) para distribuição a seus membros, oferecendo assim comunicação regular com A.A. nos Estados Unidos, Canadá e outros países em todo o mundo. Assinatura digital do Box 4-5-9 também está disponível no site do G.S.O. ([www.a.a.org](http://www.a.a.org)). Alguns grupos também fazem assinaturas da Revista Vivência. Assinatura digital da revista e outros recursos podem ser acessados em

[www.revistavivencia.org.br](http://www.revistavivencia.org.br)

### **REFERÊNCIAS PARA COMITÊS DE LITERATURA**

- Uma descrição de cargo de coordenador ou representante de literatura é dada no livreto 'O Grupo de A.A.'
- Literatura e outros materiais de serviço aprovados pela conferência, com o correspondente formulário de pedido.
- Materiais de Serviço Disponíveis no E.S.G. Esta é uma excelente fonte de informação.
- O que é Material de Serviço? Disponível para membros de A.A. a pedido, esse material difere da literatura aprovada pela Conferência no sentido de que não resultou de Ação de Aconselhamento da Conferência. Ele é produzido quando há necessidade de informação rapidamente disponível sobre um assunto específico. Material de Serviço reflete a experiência dos grupos de A.A., bem como informação específica e pontual, sujeita a alteração.
- Box 4-5-9 (formulário de pedido). O boletim trimestral de A.A. traz anúncios e notícias dos Estados Unidos e Canadá, bem como de todo o mundo. Encorajem os R.S.G.s a sugerirem que seus grupos assinem o Box 4-5-9.
- O formulário Informações para o Coordenador de Literatura (disponível no E.S.G.) pode ser preenchido e enviado para o Coordenador de Literatura do E.S.G..

### **EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA POR COMITÊS DE LITERATURA**

Criamos diretrizes para o comitê de literatura, incluindo: eleições, reuniões, subcomitês e pessoas de ligação no distrito, orçamento, coordenadores e suas obrigações, e responsabilidade dos membros.

Nosso comitê expõe literatura e audiovisuais de A.A. em todos os encontros de área e distrito possíveis, e a venda desse material ajuda a levar a mensagem de A.A. e a cumprir nosso propósito básico.

Tentamos manter um estoque de pelo menos dois de cada livro e cinco de cada folheto. O motivo para ter cópias múltiplas de livros e folhetos é que, se alguém

quiser um item desesperadamente, vendemos ou damos esse item, dependendo da necessidade.

Temos três ou quatro mesas de literatura para exposição e venda. Isto ajuda aos membros a se interessarem pela literatura. As mesas são sempre organizadas, com catálogos à plena vista e de fácil acesso. Temos um mural móvel de divulgação, com todos os folhetos, capas de livros, Guias, Arquivo de Fatos de A.A., Box 4-5-9, boletins locais intergrupos e cartões de visita de nosso escritório central, com endereço e número de telefone.

Temos sempre um estoque de listas de reuniões e, como temos uma grande comunidade que fala Espanhol, temos um estoque de literatura nesse idioma. Um comitê de área revisou toda a literatura de A.A. e apresentou um relatório, aqui resumido:

Ao executar esse projeto, fizemos um inventário de nossa literatura, no estilo Quarto Passo. O resultado não foi uma atitude negativa aumentada em relação à nossa literatura, mas um despertar para a riqueza de nossa literatura e as muitas possibilidades para seu uso. Junto com esse despertar, veio um espírito de cooperação no sentido de lutar para tornar nossa literatura a mais eficaz possível.

Outro comitê de área criou diretrizes para eleição de seu comitê de literatura, reuniões, subcomitês e pessoas de ligação no distrito, orçamento, coordenadores e suas obrigações e responsabilidades dos membros.

Ambos os comitês concluíram que exibir a literatura e audiovisuais de A.A. em todos os eventos possíveis de área e distrito e vender literatura nesses eventos ajuda a levar a mensagem de A.A. e a cumprir nosso propósito básico.

O coordenador de literatura de um distrito relata:

Fizemos um inventário de todos os folhetos e livros e da maioria de outros itens, tais como relação de fitas, etc. Vendemos esses itens para os grupos, pelos preços publicados pelo E.S.G. Não damos aos grupos os 20% de desconto que conseguimos nos folhetos, porque esse valor ajuda a cobrir o custo dos folhetos distribuídos gratuitamente pelos comitês de Informação Pública e Cooperação com a Comunidade Profissional.

Fazemos uma reunião mensal de literatura com os grupos

em nosso distrito, ocasião em que falamos sobre quaisquer itens novos liberados pelo E.S.G. Também tentamos escolher um item de literatura para discutir, de forma a ajudar todos a entenderem como a literatura é importante quando se trata de levar a mensagem.

Também me coloco à disposição para levar mostruário de literatura para reuniões de negócio dos grupos, bem como a reuniões de grupo para estudo de literatura. Esta parece uma boa maneira de levar a mensagem da literatura para várias pessoas ao mesmo tempo.

Minha opinião é que literatura é a melhor forma de levar a mensagem para o alcoólico que ainda sofre. Não há como confundir as palavras quando você as vê em preto e branco. Para esse fim, penso que qualquer coisa que você possa fazer para que as pessoas tomem conhecimento da literatura é muito aceitável.

O coordenador de literatura de uma área relata:

Minha experiência está limitada a um ano no comitê de área e minha observação durante o ano anterior. Nós somente lidamos com itens aprovados pela Conferência e relacionados no catálogo. A Revista Vivência é um comitê separado. Nosso propósito neste momento é mostrar os materiais, para que os R.S.G.s e outros vejamos que está disponível para seus grupos.

Mostramos todos os livros de capa dura e de papel, folhetos e uma variedade de outros itens de serviço de baixo custo. Montamos nosso mostruário em todas as reuniões dos comitês de área e distrito, em nossa miniconferência, em conferência estadual que seja realizada aqui e todas as vezes que nos pedem, ou seja: seminários de área/distrito e eventos do tipo Informação Pública.

Não expomos qualquer outra literatura sobre os Doze Passos ou qualquer outra coisa que não esteja no catálogo ou disponível no E.S.G. como um item de serviço. Tentamos ter em estoque pelo menos dois exemplares de cada livro e cinco de cada livreto. Levamos um exemplar de cada um dos outros itens, quando o custo é viável.

Não estocamos muitas cópias do Relatório Final de Conferência ou do Manual de Serviço de A.A., mas eles estão à venda. Também costumamos ter acima de cinco exemplares de folhetos como 'O Grupo de A.A.', 'O

R.S.G.', 'As Doze Tradições Ilustradas'. O motivo para cópias múltiplas de livros e folhetos é o seguinte: se alguém quiser um item desesperadamente, nós os vendemos ou damos, dependendo da necessidade. Esta é uma espécie de área cinzenta e, provavelmente, deveríamos ter algum tipo de política. Tentamos apresentar um item por mês para a assembleia/reunião de

distrito. Como se disséssemos: 'Se você nunca examinou isto aqui, veja do que se trata'.

Acho seguro dizer que nunca vamos vender literatura com lucro ou lidar com itens não aprovados pela Conferência, a menos que decidamos beber novamente. Também não seríamos a favor de grupos usarem o dinheiro da sacola para adquirir outros itens.

### **SUGESTÕES PRÁTICAS DE COMO MONTAR UM MOSTRUÁRIO ATRAENTE**

- Encomende um conjunto completo de livros de A.A.
- Você pode querer comprar painéis 3x4 em uma papelaria local e montar alguns mostruários atraentes de itens de serviço, folhetos estrangeiros, boletins, etc.
- Exiba alguns itens menos conhecidos, tais como publicações em Braille, audiovisuais, Relatórios da Conferência, etc.
- Exiba posters, tais como a declaração de anonimato e unidade, as últimas mensagens de Bill e Bob, etc.
- Forneça cópias extras de formulários de pedido de literatura para pessoas/grupos.
- Faça uma faixa da capa das edições estrangeiras do Livro Azul e pendure-a acima do mostruário.
- Tenha um computador, com o Livro Azul em CD e instruções sobre como buscar palavras.
- Tenha equipamento para assistir a filmes, tal como 'A História de Bill' e para ouvir literatura de A.A.

Um comitê tinha um mostruário de literatura montado em um evento de distrito/intergrupos, mas os membros estavam frustrados por estarem lá sentados enquanto as pessoas simplesmente passavam. Pediram a outros

comitês de literatura sugestão de como atrair a atenção das pessoas. Quatro maneiras que eles acharam que funcionaram muito bem foram:

Fazer uma faixa da capa de edições estrangeiras do Livro Azul e pendurá-la acima do mostruário.

Ter um computador com o Livro Azul carregado, tendo ao lado instruções simples sobre como buscar palavras.

Ter uma TV e um DVD com um vídeo, tal como 'A História de Bill', que é conhecido por atrair uma multidão em nossos eventos locais.

Ter aparelhos e fone de ouvido para fitas ou CDs de A.A.

Outra área relata:

Nossas assembleias de área sempre têm, para venda e mostruário, três ou quatro mesas de literatura, com livros e folhetos. O coordenador de literatura da área normalmente pede ao M.C.D. do distrito que está sediando que consiga alguns voluntários dos grupos locais para ajudar a equipe a montar as mesas. Isto ajuda a tornar os membros interessados na literatura. Uma senhora, que tinha participado de poucas reuniões e mudou-se de área, ajudou a criar um comitê de literatura em outra área.

Todo o material sobre recuperação é colocado junto e bem à vista, incluindo todos os formatos do Livro Azul, Braille e fitas de áudio, e material extra em Espanhol se houver uma grande comunidade latina. Todos os folhetos do C.I.P. e C.C.C.P., vídeos e áudios são postos juntos e arrumados cuidadosamente. Outros folhetos de serviço, Guias e o Arquivo de Fatos ficam em outra seção, junto com todos os manuais de trabalho. As mesas são sempre organizadas, com catálogos de literatura bem à vista e à mão. Qualquer coordenador de literatura deve saber o que há em estoque e ter uma boa ideia do que está em cada item, de forma a poder procurar a resposta se receber uma pergunta.

A área comprou um Livro Azul em cada língua para o display (50º Aniversário), que seriam depois enviados para arquivo, mas a maior parte deles foi vendida nas assembleias.

Nosso distrito local tem um mostruário móvel, como todos os livretos, capas de livros, Guias, Arquivo de

Fatos de A.A., Box 4-5-9, boletins locais intergrupos e cartões de visita de nosso escritório central, com endereço e telefone.

Um coordenador de distrito relata:

Levei uma mala de literatura para diferentes grupos e pedi ao coordenador alguns minutos para uma rápida avaliação do que eles tinham de literatura aprovada pela Conferência. Isso foi bem recebido, especialmente por grupos de pequenas cidades distantes de nosso escritório central. Um distrito em nossa área tem um coordenador de literatura que escreve um artigo no boletim do distrito. Ele discorre sobre algumas partes interessantes do livro que está lendo naquele momento.

Um escritório central compartilha:

Temos bom relacionamento com nossos comitês de serviços gerais e emprestamos literatura para demonstração em eventos dos distritos. O escritório central tem um mostruário com todos os folhetos. Eles são postos perto da lista de horários de reunião, de maneira que uma pessoa que esteja procurando esses horários poderá ver um folheto que seria de seu interesse. Todos os livros têm o preço de catálogo. Temos uma comunidade latina razoavelmente grande e mantemos um estoque de literatura em Espanhol. Em todos os eventos sociais, fazemos um sorteio de literatura e pedimos a todos os grupos que doem alguma literatura para o evento. Isto ajuda a manter as vendas do escritório central e transmite a mensagem. Muitas vezes, quando uma pessoa ganha um livro, pergunta se algum novato precisa dele ou pode doá-lo para um dos nossos comitês.

### **ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ DE LITERATURA DA CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS**

Foi recomendado que:

1968: Literatura aprovada pela Conferência e Guias do E.S.G. sejam expostos e distribuídos em assembleias.

1969: Um membro do grupo seja nomeado responsável pela distribuição de literatura aprovada pela Conferência e sua exposição.

1971: Os delegados assumam a responsabilidade de informar aos AAs de toda a literatura aprovada pela Conferência disponível e que, nas reuniões de distrito e assembleias, sejam examinados os formulários de pedido atualizados enviados pelo Box 4-5-9.

1972: Foi sugerido que, quando uma entidade local de A.A. (escritório central/intergrupos, grupo, etc.) vender literatura não aprovada pela Conferência, ela seja claramente identificada comotal.

1977: Foi sugerido que os grupos de A.A. sejam desestimulados de vender literatura não distribuída pelo E.S.G. e Revista Vivência.

1986: Num esforço para fortalecer nossa rede de representantes, de forma a garantir a disponibilidade de literatura de A.A. nas reuniões, bem como a de formulários de pedidos para livros que as pessoas possam querer adquirir, foi sugerido que os grupos nomeiem coordenadores de literatura.

Foi reafirmado o espírito da Conferência de 1977 em relação a mostruários de literatura e sugestão de que grupos de A.A. sejam encorajados a exibir ou vender apenas literatura publicada e distribuída pelo E.S.G.

### **ESTENDENDO A MÃO DE A.A. POR MEIO DE TRADUÇÃO**

As traduções do material de A.A. acontecem de duas maneiras:

O A.A.W.S. providencia a tradução de folhetos e/ou o Livro Azul e/ou Os Doze Passos e As Doze Tradições para países em que A.A. esteja em seus primeiros passos. **OU**

A.A.W.S. autoriza escritórios ou entidades de A.A. em países estrangeiros a traduzir, imprimir e distribuir literatura de A.A. em um idioma (ou idiomas) adequado para aquele país.

Existem, atualmente, perto de 60 E.S.G. atuando em todo o mundo, além do G.S.O. Estados Unidos/Canadá.

A literatura de A.A. foi traduzida para mais de 80 idiomas e o Livro Azul, para mais de 60. Esta é uma realização admirável e um grande salto para um A.A. que começou com dois membros em Akron, Ohio, em 10 de junho de 1935